

O Inventário Cultural de Proteção do Rio São Francisco realizado pelo IEPHA-MG em parceria com a UNIMONTES entre 2012 e 2015 inventariou bens culturais das comunidades ribeirinhas do vale do rio São Francisco em Minas Gerais. O processo de inventário do São Francisco buscou identificar as principais referências culturais com a participação das comunidades.

O Inventário Cultural de Proteção do Rio São Francisco foi realizado pelo IEPHA-MG em parceria com o Núcleo de História Regional da Universidade Estadual de Montes Claros - NUHICRE/UNIMONTES, entre os anos de 2012 e 2015. A metodologia aplicada tem suas bases no Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais - IPAC/MG. No processo de pesquisa foram inventariados bens culturais dos municípios de Pirapora, Buritizeiro, Várzea da Palma, Icaraí de Minas, Ibiaí, Ponto Chique, São Romão, Ubaí, Pintópolis, São Francisco, Pedras de Maria da Cruz, Januária, São João das Missões, Itacarambi, Jaíba, Matias Cardoso e Manga, cidade limítrofe do Rio São Francisco, na divisa entre Minas Gerais e Bahia.

O objetivo primeiro foi o de identificar, conhecer e registrar – por meio de fichas de inventário e de gravações de áudio e vídeo – lugares, celebrações, formas de expressão e saberes e fazeres representativos das comunidades ribeirinhas do vale do rio São Francisco em Minas Gerais. Concluída esta relevante etapa, o IEPHA-MG encontra-se munido de informações para propor ações de salvaguarda do patrimônio cultural daquela região, como o registro de bens imateriais, o tombamento de bens materiais, a ampliação do inventário e outras linhas de pesquisa. A experiência adquirida permitiu ao Instituto consolidar uma metodologia de inventário e registro própria, que pode ser executada em outras regiões, acreditando-se que a pesquisa servirá como indicativo para ações por outros entes federados.

Com a expectativa de construir um processo participativo com envolvimento das comunidades e dos detentores do saber, a equipe desceu os meandros do rio, partindo de Pirapora e percorrendo numerosas comunidades e povoados em 17 municípios. O trajeto se interrompeu em Manga, na divisa política entre Minas e Bahia,

fronteira que não limita os fluxos culturais entre o norte de Minas e o sul da Bahia.

Toda essa variedade cultural – os saberes de adaptação e modificação do ambiente, os causos, mitos e lendas, a cultura material, as artes e artesanato, os saberes da cura, a culinária, as expressões de fé e de religiosidade – já reconhecida pelas populações, pela literatura, por instituições de ensino ou por pesquisadores, ainda não havia sido sistematizada pelos mecanismos oficiais de preservação cultural de Minas Gerais, o que foi feito por meio do processo participativo mencionado, que levou à identificação das referências culturais para se atingir uma compreensão do que é o patrimônio cultural da região, constituído por elementos que oscilam entre a materialidade e a imaterialidade.

Localização

Ponte Nascente Rio São Francisco, MG-341

São Roque de Minas - Minas Gerais - CEP: 37928-000

Galeria

Documentos

Para mais informações acesse [Cadernos do Patrimônio](#).